

Indústria mineira mantém patamar em agosto

A produção industrial em Minas Gerais ficou estável (0,0%) na passagem de julho para agosto. Dez dos quinze locais pesquisados apresentaram recuo, com destaques no Pará (-7,3%), Amazonas (-5,7%) e Rio Grande do Sul (-4,5%). A Bahia (3,7%) registrou a expansão mais elevada. O país recuou 0,6%.

Em relação ao nível de agosto de 2025, a indústria mineira cresceu 0,5%, devido ao avanço no segmento extrativo (1,5%) frente a quase estabilidade na transformação (0,1%). Nesta base, predominou a retração em oito dos treze ramos pesquisados, com maiores recuos em fumo (-53,0%), materiais elétricos (-20,2%) e químicos (-11,9%). Por outro lado, bebidas (11,6%), máquinas (18,7%) e metalurgia (9,1%) registraram os maiores avanços.

No acumulado em 2026, a indústria mineira cresceu 0,7%, similar ao Brasil (0,8%). Este resultado também foi alavancado pelo segmento extrativo (1,5%), frente à menor expansão na transformação (0,4%).

No acumulado em 12 meses, a indústria mineira avançou 1,3%, acima do crescimento do país (0,6%), devido ao dinamismo da indústria extrativa (4,9%) que conseguiu puxar a quase estabilidade da indústria de transformação (-0,1%) de maior peso.

Análise e Perspectivas

Embora continue a desaceleração da indústria brasileira, com a queda de 0,6% em agosto e crescimento acumulado caindo para apenas 0,8% no ano, a indústria mineira melhorou o dinamismo, embora com heterogeneidade setorial.

Em Minas Gerais a utilização da capacidade industrial continua alta (83%), mas sem avançar para geração consistente de emprego ou expansão relevante da produção e faturamento. A confiança do empresariado industrial (ICEI-MG) segue abaixo da linha de neutralidade há 21 meses consecutivos.

Apesar disso, a economia industrial mineira em 2026 segue sustentada pela força da mineração, da metalurgia e da produção de combustíveis. Estes ramos, de maior peso na estrutura industrial do estado, mantiveram o patamar do setor e evitaram uma maior desaceleração no ano.

A expectativa segue de fechar o ano de 2026 com crescimento baixo ou estabilidade, com dinamismo ainda sustentado pela mineração e metalurgia, enquanto os ramos da transformação ligados ao mercado interno continuarão a enfrentar as restrições do crédito caro, investimento restrito e da desaceleração da economia.

Produção Industrial em Minas Gerais: variação percentual (%)

Setores	🇧🇷 Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso do Setor*	Ago-26/ Ago-25	Em 2026	Em 12 meses	Peso do Setor*	Ago-26/ Ago-25	Em 2026	Em 12 meses
Indústria Geral	 100%	0,5	0,7	1,3	 100%	-1,2	0,8	0,6
Indústria Extrativa	 27,7%	1,5	1,5	4,9	 14,6%	2,4	6,1	6,3
Indústria de Transformação	 72,3%	0,1	0,4	-0,1	 85,4%	-1,8	-0,1	-0,5
Alimentos	 15,4%	-1,3	-1,2	0,3	 15,1%	-1,0	0,2	1,9
Bebidas	 2,8%	11,6	11,6	9,2	 3,0%	4,4	2,3	0,8
Fumo	 1,5%	-53,0	0,5	-0,9	 0,4%	-19,6	2,0	4,0
Celulose e papel	 1,8%	-5,4	-5,7	2,1	 3,7%	-1,4	-1,8	-0,6
Petróleo e biocombustíveis	 11,4%	3,0	3,1	-0,3	 13,5%	-1,0	3,1	-1,0
Outros produtos químicos	 5,7%	-11,9	-11,3	-12,6	 7,4%	-3,8	-3,5	-3,1
Borracha e material plástico	 1,8%	-1,8	1,3	1,4	 3,4%	-4,6	-0,1	0,5
Minerais não metálicos	 3,1%	-4,5	-4,9	-5,9	 2,7%	1,0	0,8	0,3
Metalurgia	 15,7%	9,1	6,8	5,7	 4,9%	3,7	1,1	0,3
Produtos de metal	 3,4%	-10,3	-9,0	-8,0	 3,0%	-2,4	-2,8	-3,7
Materiais elétricos	 1,7%	-20,2	-12,2	-15,3	 2,3%	9,1	0,9	-1,0
Máquinas e equipamentos	 2,8%	18,7	0,6	2,5	 3,8%	-8,0	-7,8	-4,8
Veículos	 5,2%	2,7	0,8	2,6	 6,2%	6,6	5,8	1,5

*construído com base na Pesquisa Industrial Anual (PIA). Para o Brasil, os setores omitidos representam 30,5 p.p. da indústria de transformação.

BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Produção
Industrial

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Diretor Financeiro:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Superintendente de Planejamento:

Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Érico Andrade Grossi

Lucca Soeiro Carvalho

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

08 de outubro, 2026

Superintendência de
Planejamento